



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Influência dos diferentes métodos de introdução à alimentação complementar na prevalência de sintomas de constipação funcional aos 12 meses
<b>Autor</b>	FERNANDA BORTOLAZ PIVETTA
<b>Orientador</b>	JULIANA ROMBALDI BERNARDI

**Justificativa:** Sabe-se que o processo de introdução à alimentação complementar é crucial para o estabelecimento de hábitos benéficos à saúde. A constipação funcional é uma condição multifatorial, que pode estar relacionada aos padrões alimentares. **Objetivo:** Analisar como diferentes abordagens de introdução alimentar influenciam na prevalência de sintomas de constipação funcional aos 12 meses. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, envolvendo mães e seus filhos. Aos 5,5 meses de vida da criança foi realizada uma intervenção com foco na introdução alimentar, em que os participantes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos diferentes: PLW (desmame conduzido pelos pais), BLISS (introdução de alimentos sólidos conduzida pela criança) e misto (uma mistura dos métodos BLISS e PLW). Em relação aos sintomas de constipação, a avaliação dos sintomas foi realizada aos 12 meses, a partir da aplicação de um questionário online elaborado com base nos critérios diagnósticos de Roma IV, adaptado à amostra. O teste  $X^2$  foi utilizado para análises estatísticas e os resultados foram apresentados em frequências absolutas e porcentagem. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sob o número de registro 2019-0230. **Resultados:** Foram avaliados 135 lactentes aos 12 meses. Dentre esses, 33% (n=45) no método PLW, 35,5% (n=48) método BLISS e 31,1% (n=42) método misto de alimentação complementar. Entre as crianças analisadas, 49,6% (n=67) apresentaram sintomas de constipação. Destas, 60% (n=27) pertenciam ao grupo que utilizou o método PLW, 47,9% (n=23) ao grupo BLISS e 40,5% (n=17) ao grupo que recebeu o método misto. Não houve associação estatisticamente significativa entre os métodos de introdução da alimentação complementar e a presença de sintomas de constipação aos 12 meses nesta amostra ( $p=0,183$ ).